

DF consegue recursos para concluir metrô

BNDES vai emprestar R\$ 254,4 milhões para continuação do projeto, que deve terminar em 98

RENATA DE FREITAS

e GUSTAVO PAUL

BRASÍLIA -- O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o governo do Distrito Federal (DF) assinaram ontem um contrato de financiamento de R\$ 254,4 milhões para a conclusão das obras do metrô de Brasília. Os recursos são provenientes do Programa Pró Emprego, que integra o Brasil em Ação e consumirá R\$ 9 bilhões de recursos federais. Com esse financiamento, o metrô deverá estar concluído até o fim de 1998.

O ministro do Planejamento, Antônio Kandir, informou que o Pró-Emprego dispõe de R\$ 3 bilhões para atender às iniciativas no setor de transportes que ajudem a promover a abertura de vagas de trabalho. "Essa é uma solução técnica exemplar para outros Estados, mas tem um significado político ainda mais importante: é uma lição de como não desperdiçar dinheiro público", declarou Kandir.

A obra foi iniciada em 1992, durante gestão do governador de Joaquim Roriz (PMDB), que prometeu concluí-la durante seu mandato. Ele orçou em R\$ 500 milhões o custo total da obra -- valor que foi ultrapassado. Em 1995, quando assumiu o governador Cristovam Buarque (PT), o metrô estava longe de poder entrar em funcionamento. Sem dinheiro, ele fechou os canteiros de obra e só conseguiu retomar o empreendimento no ano passado.

O custo total da obra era previsto em R\$ 700 milhões. No entanto, apenas a primeira fase do metrô de Brasília teria consumido R\$

712 milhões, segundo informações do governo do Distrito Federal. Só 60% das obras civis e 24 quilômetros de trilhos foram concluídos. Serão 31 quilômetros de metrô de superfície e apenas 9 quilômetros subterrâ-

neos, com 28 estações e frota inicial de 20 trens.

O custo total da obra será, na realidade, de R\$ 1,2 bilhão. Da parcela final de R\$ 507 milhões, a União vai conceder R\$ 125 milhões, o governo do Distrito Federal, R\$ 64,6 milhões, e a iniciativa privada, R\$ 63 milhões. O restante, R\$ 254,4 milhões, será emprestado pelo BNDES.

CUSTO
TOTAL
SERÁ DE
R\$ 1,2 BILHÃO